

83. ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE RESTRIÇÃO MECÂNICA DE PACIENTES EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Melara SVG^{1,5}; Zequini AB^{2,5}; Candido KT³; Jabur MRL⁴

¹Enfermeira Supervisora da Unidade Coronariana – UCOR

²Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

³Enfermeira Clínica da UCOR

⁴Enfermeira Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Gerente do serviço de Enfermagem do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

⁵Especialista em Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base de São José do Rio Preto

A restrição de pacientes consiste na aplicação de dispositivos ou ação que interfere na habilidade do cliente em tomar decisões ou que restringe suas condições em movimentar-se, alterando sua capacidade de raciocínio, liberdade de movimentos, a atividade física ou o acesso normal ao seu corpo. Considerando a restrição mecânica um procedimento terapêutico controverso, torna-se necessário a elaboração de um protocolo, para proporcionar segurança ao paciente e respaldo legal para a equipe de enfermagem. O objetivo foi elaborar um protocolo de restrição mecânica de pacientes para padronização do procedimento pela equipe de enfermagem e estabelecer respaldo legal para o enfermeiro prescrever a aplicação da restrição e os cuidados na assistência. O trabalho tem caráter descritivo, sendo realizado um levantamento bibliográfico com adaptações à dinâmica da instituição de saúde. O protocolo expõe a definição de restrição de pacientes nos serviços de saúde com detalhamento dos tipos de restrição com ênfase na restrição mecânica, abordando seus principais objetivos e indicações. Descreve os aspectos legais para o exercício da enfermagem na aplicação da restrição mecânica, medidas de prevenção das complicações relacionadas ao procedimento, as condutas em situações de não conformidade, estratégias para redução no uso da restrição mecânica e apresenta um fluxograma para nortear a execução do procedimento. A elaboração deste protocolo visa proporcionar cuidados de enfermagem fundamentados em segurança e qualidade, além de atender a necessidade de estabelecer protocolos institucionais.